



MARIALVA

Bandeira de Marialva fica a meio mastro em luto pela morte de ex-vereador João Porquinho

6 de agosto de 2020

Data	Fonte	Crédito da Imagem
6 de agosto de 2020	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

A bandeira de Marialva será colocada a meio mastro, na frente da Câmara e do Paço Municipal, como sinal de luto pela morte do ex-vereador João Gonçalves de Medeiros. Medeiros morreu na madrugada dessa quinta-feira (6), aos 77 anos, por problemas cardíacos, depois de ficar por quase 20 dias internado na UTI em um hospital de Curitiba. Ele também contraiu Covid-19 durante o tempo que ficou internado.

Em agosto de 2018, foi homenageado pela Câmara Municipal de Marialva em sessão solene com o título de Cidadão Honorário. O título foi outorgado por meio do Decreto Legislativo (1/2018), de autoria do vereador Onesimo Bassan. Reveja as fotos deste dia [AQUI](#).

Conhecido popularmente como "João Porquinho", o empresário Gonçalves é natural de Bambuí, Minas Gerais, mas Marialva tornou-se sua cidade do coração. Ele veio para a capital da uva fina com os pais e mais cinco irmãos em 1950. A família, que trabalhava como porcenterios de café na propriedade de Frederico Alemão, na Estrada Keller, Km 14, enfrentou a geada negra de 1955, que arrasou grande parte dos cafezais da região.

A alternativa encontrada pela família foi se estabelecer em Terra Rica, na propriedade de Agostinho Depieri. Um ano depois, João Medeiros deixou a família em Terra Rica e voltou a morar em Marialva, desta vez, acolhido pelo tio, Antonio Belmiro Marques. Para ajudar nas despesas da casa, começou a trabalhar abrindo canais para a rede de abastecimento de água da cidade. E também trabalhou durante anos no Bar Estrela.

Em 1965, casou-se com Aparecida Caparroz de Medeiros, com quem teve quatro filhos. Na época, recebeu a oferta de trabalhar ao lado de Manoel Marques, no mercado de secos e molhados no distrito de São Miguel do Cambuí.

Trocou o ramo do comércio de alimentícios e de bebidas em 1975 e se aventurou em outro, completamente diferente do que fazia, a produção de chapéus e acessórios. Foi quando fundou, junto com o primo Orlando, a Chapemark. Apesar de ter tido vida relativamente longa, a Chapemark foi vendida a terceiros e, com os recursos, Medeiros adquiriu uma fazenda na Cidade Gaúcha.

Em 1982, ingressou na carreira política, sendo vereador da cidade entre 1983 a 1988, vice-prefeito de João Celso Martini no mandato de 1989 a 1992 e novamente eleito vereador para a gestão em 1997 a 2000.

Depois desse período, em 1995, retomou o comércio de chapéus, desta vez com apoio dos filhos Marco e Flávio, e criou a marca Chapebraz, a empresa atende o mercado country em todo o Brasil.



MARIALVA